



**SENADO FEDERAL**  
Gabinete do Senador **RICARDO FERRAÇO**  
**REQUERIMENTO N° 013, DE 2016 – CRE**

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública perante esta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, com a presença do Senhor **Ministro das Relações Exteriores**, Mauro Luiz Lecker Vieira, para esclarecer a atuação de diplomatas da pasta na difusão de mensagens acerca do processo de impedimento da presidente Dilma Rousseff.

**JUSTIFICAÇÃO**

O jornal *O Globo* noticiou na quarta-feira, 23 de março, o envio de telegramas a todas as embaixadas e representações do Brasil no exterior recomendando a difusão de mensagens alertando para o risco de um golpe político no Brasil. Segundo conta, mensagem partiu da Secretaria de Estado de Relações Exteriores do Itamaraty (SERE).

Há notícia do envio de três expedientes pelo Itamaraty na sexta-feira, 19 de março, todos supostamente patrocinados pelo ministro Milton Rondó Filho, responsável pela área de combate à fome do MRE. O primeiro, registrado sob nº 100.752, disparado perto do meio dia, pedia “a designação de um servidor — de preferência um diplomata — para ficar responsável por “apoiar adequadamente” o diálogo entre o Itamaraty, a sociedade civil brasileira e a local”. O segundo comunicado enviado às 16:18hs, sob nº 100.755, retransmite uma nota da Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais (Abong), que reúne 250 entidades. A reportagem revela que o texto começa com a seguinte frase: “É momento de resistência democrática!”, fala em “profunda preocupação” com os rumos do processo político e ataques dos



## SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador **RICARDO FERRAÇO**

grandes grupos econômicos e da mídia a governos legitimamente eleitos, e conclama, independentemente das posições políticas e ideológicas, a sociedade para a luta pela democracia: “*Não ao Golpe! Nossa luta continua!*”.

O jornal registrou que cerca de uma hora e meia após esse telegrama, o secretário-geral do Itamaraty, Sérgio Danese, enviou outro comunicado aos postos no exterior em que pedia para que fossem ignorados os comunicados anteriores. “*Dou instruções. Rogo desconsiderar e tornar sem efeito as circulares telegráficas 100752 e 100755*”. Apesar da instrução, uma nova mensagem foi enviada: o telegrama nº 100.757, contendo a “*Carta aos Movimentos Sociais da América Latina*”, que denuncia um “*processo reacionário que está em curso no país contra o Estado Democrático de Direito*”. A correspondência, assinada por centrais sindicais e outras ONGs, diz que “*retrocessos não serão admitidos*”.

Até o presente momento, não se tem notícia de qualquer medida administrativa tomada contra o ministro Randó por parte do Itamaraty. Cumpre lembrar que esta não é a conduta regular do MRE, que manifestou imediato repúdio ao gesto humanitário, plenamente condizente com nossas tradições, do ministro Eduardo Saboia ao trazer para o Brasil o senador Roger Pinto Molina, asilado na embaixada do Brasil na Bolívia, há mais de ano, por denunciar irregularidades no governo local.

Vivemos um momento de tensão política que requer serenidade no comando das instituições. Notícias de que servidor de alto posto no Ministério das Relações Exteriores utiliza-se da máquina pública para difundir para embaixadas mundo afora documentos panfletários e partidários é, para dizer pouco, uma irresponsabilidade que requer esclarecimentos perante esse Parlamento.



**SENADO FEDERAL**  
Gabinete do Senador **RICARDO FERRAÇO**

Diante disso, considerando a gravidade dos fatos noticiados, é fundamental que esta Comissão ouça, com a maior brevidade possível, o ministro Mauro Vieira. Assim, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, 31 de março de 2016.

Senador **RICARDO FERRAÇO**  
PSDB-ES